
**INCENTIVO A PROJETOS DE
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA**
1ª EDIÇÃO

Ficha Técnica

Título

Incentivo a Projetos de Inovação Pedagógica (1ª Edição)

Organização do Livro

Isabel Pereira
Carina Rodrigues
Sónia Pedro

Organização

Rita Cadima
Isabel Pereira

Grafismo

Joana Mineiro

Editora

Politécnico de Leiria

Ano

2022

Índice

Nota Introdutória	
Pró-Presidente: Isabel Pereira	04
Projeto de sistematização da Prática Simulada aplicada às aulas Práticas Laboratoriais	05
You can escape from the room, but not from knowledge!	07
Grupo Projeto Creche: da formação contínua à formação inicial em Educação de Infância	09
Percurso de formação, intervenção e investigação: Metodologia Trabalho do Projeto (MTP)	11
Desenho Expandido	13
Projeto GeronTer®	14
Exchange Programme for students of Paralegal Studies /Intercâmbio Luso-Belga dos estudantes de Ciências Jurídicas Aplicadas	16
Projeto de Intervenção e Animação Artísticas Maio Criativo 2022	18
DST- Map - Map ourselves through Digital Storytelling	20
CLiP - Centro de Línguas e Inovação Pedagógica	22
Nós e os outros, os Europeus! Fomentar competências de Cidadania Europeia na Sociedade Civil	24
Critical Influencers: compreender os media para transformar o mundo	26
Suporte Básico de Vida: Salva Vidas	28
Oficina Comunitaria DIY	30
Lab4us	32
REESCRITAS: O que escrevo (como aprendente de PLE), como reescreves?	34
Projeto OBS - Observatório Regional de Tendências, Artes e Participação Cultural	36

Nota Introdutória

A história deste livro é simples e rica. Surge porque no Politécnico de Leiria se continua a apostar na Inovação Pedagógica, através de atividades de formação e estímulo a práticas pedagógicas inovadoras, que sejam potenciadoras da aprendizagem dos estudantes

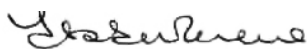
Neste contexto, em outubro de 2021 foi lançada a 1ª edição do concurso “Incentivo a projetos de inovação pedagógica” no Politécnico de Leiria destinado a docentes da instituição, com os objetivos de a) criar condições para a concretização de projetos que incluíssem práticas pedagógicas inovadoras com elevado impacto e alcance nas experiências de aprendizagem; b) promover um ensino de excelência em todos os ciclos de estudos do Politécnico de Leiria.

Um júri, composto por seis professores de diferentes instituições de ensino superior, apreciou as vinte e seis candidaturas submetidas, elogiando a qualidade das mesmas, tendo optado por propor o financiamento de cinco projetos. Na avaliação das candidaturas dos projetos foram consideradas dimensões como relevância, originalidade e atualidade, impacto, viabilidade e amplitude. Devemos um agradecimento especial aos autores, que aceitaram o desafio de publicar os seus projetos.

Como escreveu António Nóvoa, um professor é um organizador das aprendizagens, que compreende o conhecimento, o reorganiza e reelabora no sentido da sua transposição didática.

Em pedagogia há várias ferramentas e estratégias para promover a qualidade, sendo importante conhecer, partilhar e refletir sobre a ação pedagógica. Daí que este livro e este percurso não sejam um fim em si mesmos, mas o início de novos ciclos e desafios.

Leiria, 05 de julho de 2022



PRÓ-PRESIDENTE

Isabel Pereira

Projeto de sistematização da Prática Simulada aplicada às aulas Práticas Laboratoriais

Este projeto pretende desenvolver nos estudantes da Licenciatura em Enfermagem a capacidade para prestarem cuidados de enfermagem à pessoa/família/comunidade de forma autónoma (IPL, 2021), efetuando juízos e decisão clínica exigidos no perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais (OE, 2012).

A simulação como estratégia de formação de profissionais de saúde está cada vez mais fundamentada e contribui para o desenvolvimento de competências e da autoconfiança (Martins et al., 2012). O seu contributo para a aprendizagem é enorme pois permite fornecer conteúdos teóricos e práticos em ambientes seguros que permitam repetição, feedback, avaliação e reflexão. A implementação deste projeto pretende alcançar os seguintes objetivos específicos:

- . Contribuir para que a prática simulada incorpore cada vez a aprendizagem e o desenvolvimento do enfermeiro e da enfermagem;
- . Construir um manual de prática simulada no âmbito da UC Enfermagem ao Adulto e Idoso com Afeções Neurológicas e Músculo-esqueléticas;
- . Motivar para a aprendizagem com recurso a salas de estudo virtuais “online room” prévias às aulas práticas;
- . Capacitar os estudantes na reflexão sobre a prática com recurso ao briefing na “online room” e debriefing após a prática laboratorial em contexto de sala de aula;
- . Desenvolver a criatividade e a supervisão entre pares;
- . Robustecer o perfil de saída dos estudantes, para integrarem o mercado de trabalho.

Roteiro de aprendizagem sugerido

Após a lecionação de conteúdos teóricos e antecedendo as aulas práticas laboratoriais, o estudante acede a atividades disponíveis numa “online room” devendo:

- 1º Ler o manual de práticas com descrição de procedimentos;

PALAVRAS-CHAVE

Prática Simulada
Reflexão
Enfermagem

AUTORES

Nuno Correia
José Quaresma
Pedro Gaspar
Maria Queiroz

2º Assistir aos vídeos tutoriais;

3º Responder a inquéritos online de validação de saberes.

Depois deste momento de preparação prévia, seguir-se-ão as aulas de prática laboratorial, com privilégio do treino prático com espaço para esclarecer dúvidas e aprimorar o saber-fazer do procedimento em estudo, assegurado pela supervisão do professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPL (2021). Licenciatura Enfermagem. Consultado em 22/9/2021, disponível em <https://www.ipleiria.pt/curso/licenciatura-em-enfermagem/>

Martins, José A., Mazzo, A., Baptista., R., Coutinho, V., Godoy, S., Mendes, I. & Trevisan, M. (2012). The simulated clinical experience in nursing education: A historical review. Acta

OE (2012). Regulamento do Perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais. Divulgar disponível em https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil_vf.pdf

Paulista de Enfermagem, 25(4) <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400022>

BIOGRAFIA

Nuno Correia

Professor Adjunto convidado na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria; Mestre em Toxicod dependência e Patologias Psicossociais; Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Título de Especialista do Ensino Superior; Reconhecimento de Competência Acrescida Avançada em Supervisão Clínica pela Ordem dos Enfermeiros.

José Quaresma

Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria; Doutorado em Enfermagem pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Título de Especialista do Ensino Superior.

Pedro Gaspar

Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria; Doutorado em Ciências da Comunicação; Mestre em Ciências de Educação e Comunicação; Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.

Maria Queiroz

Professor Adjunto convidado na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria; Mestre e Licenciada em Ciências da Educação; Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica; Título de Especialista do Ensino Superior; Competência Acrescida Diferenciada em Supervisão Clínica atribuída pela Ordem dos Enfermeiros.

You can escape from the room, but not from knowledge!

You can escape from the room, but not from knowledge! baseia-se no conceito de escape room aplicado ao contexto educativo, com o objetivo principal de envolver os estudantes no processo de aprendizagem através da estratégia de resolução de enigmas.

O escape room é uma experiência de jogo que desafia os participantes a sair de uma sala onde se encontram fechados. Para conseguirem alcançar a chave da porta de saída, os jogadores precisam de ultrapassar um conjunto variado de desafios.

No seguimento de adoção cada vez mais recorrente de estratégias de gamificação nos processos de ensino-aprendizagem, o escape room educativo parte dessa experiência de jogo e visa a resolução em equipa e em tempo real de desafios em que os jogadores descobrem pistas e resolvem mistérios, cumprindo diversas tarefas numa sala, com o intuito de aprenderem de uma forma ativa.

Este tipo de experiências educativas tem vindo a ganhar popularidade em todos os níveis de ensino, uma vez que ao realizarem atividades a partir de uma narrativa que os leva a resolver enigmas enquanto jogadores, os estudantes envolvem-se de forma emocional com a atividade, aprendendo de forma ativa e colaborativa.

O escape room deste projeto dirigir-se-á numa primeira fase aos alunos de Matemática e de Inglês, que terão de conseguir escapar de uma sala resolvendo para isso desafios e enigmas relacionados com os conteúdos das Unidades curriculares.

Com este projeto pretende-se que haja um impacto positivo nas aprendizagens dos estudantes, bem como no desenvolvimento das suas soft skills, tais como o trabalho de equipa, a criatividade, a liderança, a tomada de decisão, a comunicação e o pensamento crítico.

Pretende-se também criar uma experiência agradável que envolva os estudantes como participantes ativos nas suas aprendizagens e promova a melhoria dos seus resultados obtidos nas provas de avaliação das unidades curriculares.

PALAVRAS-CHAVE

Escape Room
Gamificação
Aprendizagem Ativa

AUTORES

Ana Sousa
Sónia Pais
Ana Pires

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Botturi, L. & Babazadeh, M. (2020) “Designing Educational Escape Rooms: Validating the Star Model”, *International Journal of Serious Games*, Fall, Vol 7, No. 3, pp 41–57

Clarke, S. J., Peel, D. J., Arnab, S., Morini, L., Keegan, H., & Wood, O. (2017). EscapED: A Framework for Creating Educational Escape Rooms and Interactive Games to For Higher/Further Education. *International Journal of Serious Games*, 4(3). doi: 10.17083/ijsg.v4i3.180

Ho, A. M. (2018), “Unlocking Ideas: Using Escape Room Puzzles in a Cryptography Classroom”, *Problems, Resources, and Issues in Mathematics Undergraduate Studies*, Vol. 28, No. 9, pp 835–847.

BIOGRAFIA

Ana Sousa

Licenciada em Comunicação Social e Educação Multimédia, mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação e doutorada em Sociologia. É professora adjunta convidada no Politécnico de Leiria e investigadora do CiTUR- Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo. Tem desenvolvido investigação nas áreas do Turismo, Marketing Digital, Inovação Pedagógica e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Sónia Pais

Licenciada em Matemática Aplicada e Computação pela Universidade de Aveiro, Mestre em Estatística e Gestão de Informação pela Universidade Nova de Lisboa e doutorada em Didática e Formação pela Universidade de Aveiro. É docente do Politécnico de Leiria desde 2000, exercendo funções de professora adjunta desde 2013. É investigadora do CITUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo. Tem desenvolvido trabalho nas áreas da inovação pedagógica e do Turismo, essencialmente em Educação Matemática, Tecnologia Educacional, Arte e Matemática e Turismo Matemático.

Ana Pires

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas-Estudos Ingleses e Alemães pela Universidade de Coimbra e doutorada em Literatura pela Universidade de Aveiro. É professora adjunta no Politécnico de Leiria e investigadora no CiTUR- Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo. Tem desenvolvido investigação nas áreas da inovação pedagógica e do Turismo.

Grupo Projeto Creche: da formação contínua à formação inicial em Educação de Infância

O Grupo Projeto Creche (GPC) reúne periodicamente para partilhar experiências pedagógicas, para refletir e investigar sobre a ação educativa contextualizada. A dinâmica das reuniões de reflexão tem como premissa a partilha de experiências entre pares e o aprofundamento científico das questões discutidas em conjunto. Num primeiro momento, partilham-se experiências e, num segundo momento, reflete-se sobre um caso real vivido com crianças. Para implementar esta dinâmica, no início do ano letivo cada elemento envia para o grupo o registo individual de uma história vivida com crianças até aos 3 anos. Depois, em cada reunião, após a partilha de experiências, seleciona-se de forma aleatória uma das histórias que é lida pelo seu autor. Cada elemento do grupo escuta ativamente, definindo um referente de análise que partilha, a posteriori, em grande grupo. Debate-se a história à luz de cada referente individual, analisando as aprendizagens realizadas em conjunto. Cada reunião origina diferentes olhares que se perpetuam em síntese(s) escrita(s) das aprendizagens advindas da discussão conjunta, em reflexões individuais escritas e em ata(s). As reuniões de investigações têm procurado acompanhar e discutir os trabalhos de investigação no âmbito da Educação de Infância em diferentes contextos e sob diferentes enfoques.

Desenvolvendo-se numa lógica de comunidade de aprendizagem, o GPC sustenta-se em processos de colaboração. As educadoras de infância trabalham em prole do seu desenvolvimento profissional e mobilizam as aprendizagens co-construídas nos seus contextos laborais (educadoras em creche/jardim de infância/diretoras pedagógicas/educadoras orientadoras de Prática Pedagógica em Educação de Infância). As docentes do Ensino Superior aprendem e mobilizam saberes para o seu trabalho docente ao nível da coordenação e/ou lecionação de unidades curriculares (e.g., UC Didática da Educação de Infância – Creche), da supervisão de Práticas Pedagógicas em Educação de Infância – Creche e Jardim de Infância) ou da lecionação partilhada (e.g., UC Práticas Inovadoras de Desenvolvimento Profissional I).

PALAVRAS-CHAVE

Grupo Projeto Creche
Investigação
Reflexão

AUTORES

Isabel Dias
Sónia Correia
Isabel Kowalski

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Couto, D., Fonseca, D., Kowalski, I., & Correia, S. (2017). As nossas histórias com as crianças – Olhares sobre a educação em creche. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais/Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação/Grupo Projeto Creche. <https://www.ipleiria.pt/eseecs/as-nossas-historias-com-as-criancas/>

Dias, I.S. (2020). História(s) do Grupo Projeto Creche: Teia(s) de Aprendizagem. In F. Martins, L. Mota & S. Espada (Eds). A formação de professores e educadores: das políticas às práticas supervisionadas (64-72). Coimbra: Instituto Politécnico de Coimbra. Escola Superior de Educação. ISBN: 978-989-96927-4-9

Dias, I.S., & Kowalski, I. (2018). Estratégia formativa a partir da abordagem por competências em educação de infância – uma experiência no Grupo Projeto Creche. *Revista Eventos Pedagógicos*, 9(3), 1218-1243. <https://doi.org/10.30681/2236-3165>

BIOGRAFIA

O Grupo Projeto Creche (GPC) surgiu no ano letivo de 2008/2009 na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria (ESECS/PL), impulsionado pela necessidade de refletir e investigar sobre o trabalho pedagógico desenvolvido em contexto de Creche, com crianças até aos três anos de idade. Atualmente, a sua ação situa-se na reflexão e investigação no âmbito da Creche, considerando questões transversais da Educação de Infância. Paralelamente, tem estudado a sua existência enquanto grupo formativo e colaborativo. Articulando-se com a formação na ESECS, tanto ao nível da licenciatura (e.g., Educação Básica) como do Mestrado (e.g., Mestrado em Educação Pré-Escolar e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico), podemos afirmar que o GPC perspetiva a formação contínua de profissionais da Educação de Infância e, concomitantemente, a atualização formativa de docentes do Ensino Superior.

Atualmente, conta com a colaboração de três docentes da ESECS (Isabel Simões Dias, Sónia Correia e Isabel Kowalski) e 10 educadoras de infância a trabalhar na rede pública, privada ou solidária (Ana Lemos, Ana Paula Carreira, Ana Pinto, Cláudia Oliveira, Cristiana Salada, Edite Rodrigues, Jacinta Santos, Marilyne Gaspar, Verónica Fonseca, Rita Gomes). Dois destes elementos fazem parte da equipa de coordenação (Isabel Simões Dias e Sónia Correia).

Percursos de formação, intervenção e investigação: Metodologia Trabalho do Projeto (MTP)

Após a publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018 a conjuntura foi pouco favorável à implementação do normativo que desafia as escolas, conferindo-lhes autonomia para, em diálogo com os alunos, as famílias e a comunidade, fazerem uso de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais e, conseqüentemente, promover o sucesso educativo de todos.

A formação e o apoio aos processos de desenvolvimento profissional de educadores e de professores enquadram-se no âmbito da missão da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS). Auscultados os professores cooperantes sobre as áreas que gostariam de aprofundar, no sentido de inovar as suas Práticas, emergiu a necessidade de terem formação/apoio para desenvolver com as suas turmas Metodologia de Trabalho Projeto (MTP). Os nossos mestrandos conhecem teoricamente esta forma de trabalhar, mas poucos são aqueles que têm o privilégio de a vivenciar no terreno, em grande parte porque os professores não trabalham assim. Assim, é fundamental quer para os nossos estudantes quer para o desenvolvimento profissional destes professores, que lhes possamos oferecer suporte na implementação desta inovação através da oportunidade formativa e do apoio na implementação de mudanças nas práticas.

O presente projeto visa contribuir para a adoção de práticas de trabalho interdisciplinar baseadas na implementação da MTP, através de ações delineadas para assegurar coerência entre as práticas e o discurso teórico em torno do trabalho interdisciplinar e do desenvolvimento de competências e estimular a realização de investigação no âmbito de relatórios de estudantes de mestrado.

O projeto MTP foi concebido com a grande finalidade de contribuir para apoiar processos de desenvolvimento profissional professores e de

PALAVRAS-CHAVE

Flexibilidade
Interdisciplinaridade
Metodologia trabalho projeto

AUTOR

Clarinda Barata

formação de futuros professores potenciadores da adoção de práticas baseadas nesta metodologia de trabalho no 1.º CEB.

Da formação resultarão materiais criados, testados e aplicados pelos professores envolvidos e partilhados num repositório online.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cosme, A.; Lima, L.; Ferreira, D.; Ferreira, N. (2021). Metodologias, Métodos e Situações de Aprendizagem – Propostas e estratégias de ação, Porto Editora.

Formosinho, J.; Costa, H. (2011). O Trabalho de Projeto na Pedagogia-em-Participação. Porto Editora.

Lopes, J.; Silva, H.S. (2009). A Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula Um guia prático para o professor. Lidel

BIOGRAFIA

Clarinda Barata

Doutorada em Ciências da Educação especialidade Desenvolvimento Curricular. Professora na ESECS desde 2000 na formação inicial e contínua de educadores e professores. Professora Adjunta na ESECS – Leiria desde 2010. Coordenadora do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º CEB.

Desenho Expandido

O projeto Desenho Expandido pretende a exploração escultórica da linha através da construção de desenho tridimensional com arames, complementando os conteúdos das aulas regulares da UC Desenho. O caráter tátil e volumétrico deste tipo de desenho permite um envolvimento distinto das práticas de desenho tradicionais, de modo a pensar o desenho para além das suas morfologias tradicionais. A partir do entendimento do volume, e em particular dos conceitos de estrutura aramada e exoesqueleto, pretende-se que os estudantes explorem a possibilidade tridimensional das linhas. Os exercícios propostos exploram o desenho em duas valências distintas: a representação de objetos observados em contexto de aula; desenho autoral e especulativo a partir de desenhos do caderno de desenho de cada aluno.

PALAVRAS-CHAVE

Desenho
Escultura de arame
Tridimensionalidade

AUTOR

Jorge Leal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATHY, Miles (2017). *Sculpting in Wire*. London: Herbert Press. ISBN 978-1-912217-22-9

MASLEN, Mick e SOUTHERN, Jack (2011). *Drawing Projects, an Exploration of the Language of Drawing*. London: Black Dog Publishing. ISBN 978-1-907317-25-5

SIMON, Joan e LEAL, Brigitte (2008). *Alexander Calder: The Paris Years, 1926-1933*. New Haven: Yale University Press. ISBN 978-0-300-12622-8

BIOGRAFIA

Jorge Leal

Licenciou-se em 2000 em arquitetura na FCTUC em Coimbra. Entre 2002 e 2004 realizou estudos de pintura e desenho no Ar.Co. em Lisboa. Em 2017 concluiu o doutoramento em desenho na FBAUL, onde se encontra a desenvolver uma investigação de pós-doutoramento também em desenho. Desde 2018 é investigador colaborador do CIEBA/FBAUL. Desde 2012, o seu trabalho está centrado na investigação prática e teórica sobre desenho, onde procura interrogar os seus elementos constituintes, a relação do caderno de desenho com a experiência das caminhadas e residências artísticas, a integração da escrita no desenho e a relação do desenho com as outras artes.

Instagram @jorgelealartist

Projeto GeronTer®

O Projeto GeronTer® - Terapia Ocupacional em contexto Gerontológico - tem como objetivo facilitar o desenvolvimento do raciocínio do estudante na prática clínica de forma a implementar o serviço de Terapia Ocupacional (TO) em Estruturas Residenciais para as pessoas Idosas da Região Centro, promovendo o Envelhecimento Ativo (Sistema Nacional de Saúde, 2017) na vertente da saúde, participação e segurança. A inclusão de um estudante de TO para implementação do Projeto, permitirá o contato direto com o ambiente, possibilitando que o estudante relacione a teoria e o contexto de prática real, estimulando a criatividade e o desenvolvimento de soft skills. O Projeto tem três eixos de atuação: propor a implementação de um serviço de TO; avaliar, intervir e monitorizar; capacitar os cuidadores formais através de grupos de ajuda mútua (Costa et al., 2019) (facilitação das estratégias de coping e bem-estar do cuidador). O caráter inovador deste projeto é evidenciado pela oportunidade de aproximação da comunidade académica à comunidade regional ou tecido empresarial que presta serviços na área da gerontologia, propondo o serviço de TO em instituições, públicas, privadas ou Instituições particulares de solidariedade social que não tenham este serviço. Este projeto tem impacto: nas instituições onde é introduzido, na capacitação e empreendedorismo dos estudantes de TO; na futura empregabilidade dos estudantes, respondendo a uma necessidade do mercado; e na promoção de projetos de I&D, promovendo a realização de estudos de avaliação, impacto e eficácia, individuais ou em parceria com o Politécnico de Leiria. Tendo o projeto iniciado em 2015 (Costa, 2020), até a data atual foram alcançados os seguintes indicadores: índices de empregabilidade de 60%, abertura de serviço de aproximadamente 80% (implementação do Projeto em 9 Instituições da Região Centro com abertura de serviço de Terapia Ocupacional em 7 instituições, participação de 9 estudantes no Projeto, 5 estudantes integraram ao serviço após a implementação do Projeto).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Costa, M. B. A. L., Azevedo, M. J. T., Torgal, M. C. P., & Gomes, J. C. R. (2019). Grupos de ajuda mútua com cuidadores informais de pessoas com demência: empowerment do cuidado. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO*, 4(2), 158-17.

Costa, M. B. A. L. (2020). Educação Clínica numa visão gerontológica: O Projeto GeronTer®. Livro de Atas Artigos, 448.

PALAVRAS-CHAVE

Gerontologia
Terapia Ocupacional
Envelhecimento Ativo

AUTORES

Mônica da Costa
Maria Dulce Gomes

Sistema Nacional de Saúde (2017). Estratégia nacional para o envelhecimento ativo e saudável 2017-2025. Proposta do Grupo de Trabalho Interministerial (Despacho n.º12427/2016).

BIOGRAFIA

Mônica Costa

Terapeuta Ocupacional, Pós-Graduada em Educação em Saúde Pública, Master em Gerontologia Social, Doutorada em Gerontologia e Geriatria. É Professora Adjunta da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria. Membro investigador colaborador no CitechCare, Politécnico de Leiria e CINTESIS, Universidade do Porto. Compõe equipa do Núcleo Académico de Terapia Ocupacional da Rede Académica de Ciências da Saúde da Lusofonia. Tem vindo a desenvolver projetos de investigação na área da pessoa com demência e seus cuidadores informais e consultoria no âmbito das Políticas de Cuidados.

Maria Dulce Gomes

Terapeuta Ocupacional desde 1984, detém formação complementar e experiência profissional em Gestão e Administração de Serviços de Saúde, Qualidade de Serviços de Saúde e em Reeducação do Membro Superior. Atualmente encontra-se a realizar o Programa Doutoral em Educação, ramo Avaliação e Supervisão, na Universidade de Aveiro. Detém o Título de Especialista em Terapia e Reabilitação. Até 2009 desenvolveu a sua atividade profissional intervindo maioritariamente em défices de desempenho ocupacional de origem neurológica e musculoesquelética, no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão no Hospital Nossa Senhora do Rosário, CHBM. É professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, assume o cargo de Coordenadora do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional. Atualmente exerce o cargo de subdiretora da Escola Superior de Saúde (ESSLei).

Exchange Programme for students of Paralegal Studies / Intercâmbio Luso- Belga dos estudantes de Ciências Jurídicas Aplicadas

Este programa corresponde a um intercâmbio entre estudantes de Ciências Jurídicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Politécnico de Leiria, Portugal e da VIVES University, Bruges, Bélgica, que tem como propósitos (i) aproximar estudantes de licenciaturas homólogas de dois países da UE, o que contribui para os esforços de internacionalização que têm vindo a ser desenvolvidos pela ESTG e pelo Politécnico de Leiria; (ii) promover o conhecimento das semelhanças e diferenças entre dois sistemas jurídicos, abrindo assim novas possibilidades no campo da investigação; (iii) incentivar as capacidades lógico-argumentativas e as competências ao nível da língua inglesa dos nossos estudantes; (iv) despertar o interesse de participantes e eventuais assistentes relativamente a matérias jurídicas de grande atualidade. Com efeito, este programa tem como principal propósito permitir aos estudantes envolvidos contacto próximo com uma realidade político-jurídica e social de outro país (neste caso, a Bélgica) e compará-la com a realidade portuguesa num vasto conjunto de temas relevantes. A título de exemplo, já se discutiram temas tão diversos como a eutanásia, a maternidade de substituição, a violência doméstica, taxas administrativas, ou a revisão constitucional. Desta forma, pretende-se inculcar nos estudantes curiosidade para conhecer melhor a realidade político-jurídica portuguesa num determinado tema, analisá-la criticamente e compará-la com a belga. Este projeto permite preencher algumas lacunas curriculares ou desenvolver competências apenas sumariamente delineadas nalgumas unidades curriculares. Por outro lado, permite que os estudantes desenvolvam as suas competências de trabalho em grupo e de apresentação em público, já que cada grupo, responsável por um tema, tem de apresentar a realidade nacional aos colegas belgas que

AUTOR

Susana Almeida

trabalham esse mesmo tema e, numa fase posterior, deverá realizar uma apresentação comparativa em sessão plenária. Adicionalmente, este projeto pretende fomentar o desenvolvimento de competências de expressão oral em língua inglesa. Por fim, este programa tem-se revelado igualmente uma experiência muito rica de intercâmbio cultural entre os estudantes portugueses e belgas, que claramente extravasa as temáticas analisadas, além de ser uma manifesta mais-valia curricular.

BIOGRAFIA

Susana Almeida

É Licenciada em Direito (2000) e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas (2007) pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. É Doutora em Direito Privado (2011) pela Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca. É Docente do Departamento de Ciências Jurídicas Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria desde 2001/2002. Foi Coordenadora de Curso de Licenciatura em Solicitadoria desde 2015 a fevereiro de 2022. É Conselheira do Conselho Pedagógico da ESTG/PLEiria (5.º mandato) e membro da comissão permanente deste órgão. É Membro das Comissões Científico-Pedagógicas dos Cursos de Licenciatura em Solicitadoria e Mestrado em Solicitadoria de Empresa. É investigadora do Pólo de Leiria do Instituto Jurídico Portucalense, mormente do Grupo de Investigação Dimensions of Human Rights. É Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo (2021) e Presidente da Delegação de Leiria desta associação (2010). Foi igualmente Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo (2015-2021). Foi formadora dos Conselhos Regionais de Coimbra e do Porto da Ordem dos Advogados no módulo de Tramitação Processual no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, de 2012 a 2017. É formadora da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução em Direito do Consumo, desde 2018. É Presidente da Comissão de Avaliação Externa na área da Solicitadoria da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (CAE da A3ES). É membro da Comissão Alargada da CPCJ da Mealhada. Tem várias publicações e comunicações, nacionais e internacionais, sobre temáticas de Direito da Família analisadas a luz da jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos e, bem assim, de Direito do Consumo.

Projeto de Intervenção e Animação Artísticas Maio Criativo 2022

O “Maio Criativo” é um projeto desenvolvido no curso de Mestrado em Intervenção e Animação Artísticas (MIAA), da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (ESECS), que possibilita aos estudantes a vivência de experiências práticas de intervenção, associada aos saberes artísticos, culturais, didáticos e pedagógicos. Implica, na sua organização e desenvolvimento, o envolvimento de professores e estudantes deste curso e concretiza-se, anualmente, deste o ano letivo 2018/2019, na ESECS, ao longo do mês de maio, tendo como objetivos:

- Proporcionar experiências de intervenção e animação artísticas aos estudantes do MIAA, promovendo contextos reais para reflexão sobre metodologias e dinâmicas passíveis de transferibilidade para os espaços de intervenção educativa, social e cultural da comunidade;
- Promover a partilha de conhecimento teórico e prático sobre intervenção e animação artísticas;
- Promover a reflexão em torno da participação artística em diferentes contextos educativos, sociais e culturais, para populações com características e necessidades distintas;
- Partilhar trabalhos de expressão e criação artística realizados na ESECS e pelos parceiros da comunidade, entre os quais os realizados pelos estudantes do MIAA e pelos estudantes que, nos seus planos de estudo, também têm formação artística, designadamente nos CTESP e nas licenciaturas.

Transversalmente, pretende-se proporcionar à comunidade académica da ESECS e comunidade envolvente, oportunidades para a participação em experiências de aprendizagem artística, nomeadamente em atividades de experimentação, fruição e criação artísticas.

O projeto estrutura-se nos momentos de Planificação, Implementação, Avaliação e Divulgação de Resultados. Sendo a Implementação o tempo da concretização das diferentes atividades: Ateliês; Aulas abertas; “Rasgos Criativos” Online Meetings sobre Intervenção e Animação Artísticas; Lançamento de Livros; Concertos; Perfomances; Exposições e Apresentações de produtos artísticos em formatos diversos, na ESECS e noutros espaços da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE

Educação artística
Animação artística
Comunidade

AUTORES

Lúcia Magueta
Jenny Sousa
Sandrina Milhano
José Vicente
Filipa Rodrigues
Ana Carreira
Paulo Sanches
Clara Leão
William Cantú
Sílvia Barros Pinto
Maria Kowalski
Leonel Brites

A inovação concretiza-se em múltiplas dimensões, sendo de destacar a sistematização conjunta de ideias, processos e estratégias, tendo em conta as finalidades formativas; a reestruturação e reorganização dos espaços de aula e dos espaços da escola; a responsabilização dos estudantes face às funções assumidas no projeto; e as novas formas de sociabilização entre todos os intervenientes.

Em suma, este projeto interpela a comunidade académica da ESECS como um todo. Interpela as práticas de educação estética e artística de pessoas e instituições educativas, culturais, sociais, artísticas e de saúde, da comunidade envolvente, convocando as relações interpessoais, formais e informais existentes e o estabelecimento de novas formas de conexão pedagógica, científica e artística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cruz, H. (2019). Arte e Esperança. Percursos da iniciativa PARTIS 2014-2018. Fundação Calouste Gulbenkian.

Magueta, L.G., Sousa, J., Milhano, S., & Lopes, M.S.P. (2021). 2º Caderno de Intervenção Cultural e Educação Artística - Pensar a ação em investigação e intervenção artística. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais. <https://doi.org/10.25766/p3xy-2y92>

Sousa, J., Santos, M.J., Magueta, L.G., Lopes, M.S.P. & Brites, L. (2021). Emoções, artes e intervenção - perspetivas multidisciplinares. Almedina.

BIOGRAFIA

Equipa constituída por Lúcia Magueta (coordenação), Jenny Sousa, Sandrina Milhano, José Vicente, Filipa Rodrigues, Ana Carreira, Paulo Sanches, Clara Leão, William Cantú, Sílvia Barros Pinto, Maria Kowalski e Leonel Brites.

A equipa que desenvolve o Projeto de Intervenção e Animação Artísticas Maio Criativo 2022 é constituída por docentes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais que lecionam no Curso de Mestrado em Intervenção e Animação Artísticas. Globalmente, neste conjunto de docentes estão contempladas diversas áreas de formação, ao nível do doutoramento – Educação, Estudos Culturais, Comunicação, Serviço Social – e de prática artística – Música, Artes Plásticas, Dança, Fotografia, Vídeo e Design. Todos os docentes são autores, investigadores e intervenientes ativos em projetos desenvolvidos no meio académico ou na comunidade.

DST- Map

Map ourselves through Digital Storytelling

Contar histórias é reconhecidamente uma forma de perpetuar o conhecimento que, para além de divulgar informação, constitui uma forma de aprendizagem que apela à partilha e reflexão sobre o vivido. O uso das histórias digitais, ou Digital StoryTelling (DST) podem perpetuar o conhecimento e a partilha da experiência vivida do indivíduo de uma forma ampla quer em arquivos para posterior visualização, quer através da disseminação nas plataformas digitais. Uma recente revisão sistemática da literatura (Moreau et al., 2018) reafirma o poder da co-criação das histórias digitais na formação dos profissionais de saúde, com impacto positivo na aprendizagem criativa e reflexiva. As DST combinam a narrativa na 1ª pessoa com a utilização de multimédia (imagens, sons, animação) para a realização de um vídeo de curta duração (3 a 5 minutos). Numa época de cuidados centrados nas pessoas e com a crescente pressão sobre os prestadores de cuidados em particular dos enfermeiros, salienta-se o poder positivo das histórias digitais na educação dos futuros profissionais de saúde na formação graduada tendo em vista o autocuidado dos profissionais. Nas práticas laboratoriais em contexto simulado (laboratório de comunicação), será realizada a aplicação das DST integradas nos conteúdos programáticos das UC, através das 7 etapas preconizadas para o desenvolvimento das DST (Lambert & Hessler, 2018):

1. Ponto de vista - Círculo de histórias;
2. Questão dramática - Selecionar as emoções a partilhar;
3. “Encontrar o momento” e modelar a narrativa;
4. Criação visual da história;
5. Escuta da história –perceber a vantagem da voz;
6. Composição da história com recurso a software;
7. Partilha da história.

Estratégias de implementação:

- . Workshop de formação dos docentes para o uso das DST;
- . Criação de grupos de 10 a 12 estudantes;
- . Dinamização das DST em grupo;
- . Divulgação das DST nas plataformas digitais e uso pedagógico no futuro.

PALAVRAS-CHAVE

Histórias digitais
Narrativas
Ensino Superior

AUTOR

Ana Querido

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lambert, J., & Hessler, B. (2018). Digital storytelling - Capturing lives, creating community (5th ed.) Routledge.

Laranjeira C, Carvalho P, Querido A. Digital Storytelling: Art-Based Pedagogy to Improve Professional Development for Nurses. J Contin Educ Nurs. 2021 Oct;52(10):454-456. doi: 10.3928/00220124-20210913-04. Epub 2021 Oct 1. PMID: 34609247.

Laranjeira C, Carvalho P, Querido AI. A Map of Ourselves through Digital Stories: A Commentary on "Professional Quality of Life Factors and Relationships in Nursing and Psychiatric Nursing Students: An Exploratory Study." SAGE Open Nursing. January 2021. doi:10.1177/23779608211015148

Moreau K, Eady K, Sikora L, Horsley T. Digital storytelling in health professions education: a systematic review. BMC Medical Education. 2018; 10;18(1):208. doi: 10.1186/s12909-018-1320-1. PMID: 30200945; PMCID: PMC6131857.

BIOGRAFIA

Ana Querido

Professora Adjunta da ESSLei desde 2004 no Departamento de Ciências de Enfermagem, Doutora em Enfermagem, Mestre em Enfermagem de Cuidados Paliativos e Mestre e Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Pós-graduada em Pedagogia da Saúde. Investigadora integrada do ciTechCare e colaboradora do CINTESIS – NursID. Membro do Observatório Português de Cuidados Paliativos e da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos onde coordena o Grupo de Espiritualidade; Membro da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. Autora de projetos e publicações várias nas áreas de formação e especialidade.
email (ana.querido@ipleiria.pt)

CLiP

Centro de Línguas e Inovação Pedagógica

O CLiP-Centro de Línguas e Inovação Pedagógica surge enquanto instrumento de resposta às exigências de um mundo inquestionavelmente globalizado, onde as competências comunicacionais e interculturais se revestem, mais do que nunca, de um papel incontornável no profícuo desenvolvimento das relações organizacionais e humanas.

Numa primeira fase, o Centro pretende ser um espaço flexível e inovador que represente uma extensão do espaço formal existente para a aprendizagem de línguas. Ao proporcionarmos um espaço informal que permita aos estudantes apropriarem-se desse mesmo espaço e desenvolverem as atividades necessárias para o seu percurso de aprendizagem, estamos a atuar na promoção de competências como a criatividade, flexibilidade e autonomia dos estudantes. Por outro lado, pretende-se que seja um espaço inovador, revestido de potencial para ser utilizado de forma transversal e multidisciplinar, nomeadamente através da dinamização de sessões temáticas (como ciclos de literatura e cinema), indo ao encontro dos interesses de investigadores, docentes e estudantes dos diferentes ciclos de estudo da ESTM.

Este projeto tem como objetivos principais a promoção de estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem em diferentes formatos (presencial, e-learning, b-learning, híbrido, invertido, entre outros), fomentando metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante. Permite ainda fomentar o aprofundamento de competências comunicacionais e interculturais, por meio do incentivo contínuo à investigação científica e conseqüente troca e renovação de saberes e colmatar as necessidades internas e externas à comunidade académica, no âmbito das línguas e culturas estrangeiras.

Face ao panorama atual, em que políticas de internacionalização, mobilidade e cooperação institucional integram a visão estratégica das organizações, o CLiP configura uma forte aposta na colmatação das necessidades daí advenientes, enquanto agente dinamizador em contexto nacional, por que se pauta o Politécnico de Leiria e a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM).

PALAVRAS-CHAVE

Línguas estrangeiras
Inovação pedagógica
Aprendizagem informal

AUTORES

Paula Cardoso
Ana Pires
Laura Chagas
Natália Santos
Paula Cabral

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brussels, Belgium. Schwieger, D. & Ladwig, C. (2018). Reaching and Retaining the Next Generation: Adapting to the Expectations of Gen Z in the Classroom. *Information Systems Education Journal*, v16 n3 p45-54.

European Schoolnet (2020). *European Schoolnet's 2019 Annual Report*.

Pérez-Sanagustín, M., Kotorov, I., Teixeira, A., Mansilla, F., Broisin, J., Alario-Hoyos, C., Jerez, Ó., et al. (2022). A Competency Framework for Teaching and Learning Innovation Centers for the 21st Century: Anticipating the Post-COVID-19 Age. *Electronics*, 11(3), 413.

BIOGRAFIA

O projeto foi elaborado por um grupo de docentes de Línguas Estrangeiras na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche, nomeadamente: Paula Cardoso, Ana Pires, Laura Chagas, Natália Santos e Paula Cabral.

Nós e os outros, os Europeus! Fomentar competências de Cidadania Europeia na Sociedade Civil

Neste projeto propomos implementar uma prática pedagógica inovadora, fomentando a Cidadania Europeia, na sociedade civil, a partir do envolvimento dos estudantes de Ciência Política e Relações Internacionais, do 3º Ano da Licenciatura de Relações Humanas e Organizacionais, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria. O objetivo pedagógico é ligar a teoria à prática, sendo que o programa trabalha o tema da União Europeia e a dimensão europeia da Cidadania. Pretende-se que os estudantes implementem na sociedade civil, palestras de Cidadania Europeia, como um trabalho prático da Unidade Curricular, em que, ao mesmo tempo que disseminam o conhecimento, refletem sobre a sua prática.

O projeto pretende aplicar uma prática pedagógica inovadora, através de uma metodologia ativa que conduza, não apenas à aprendizagem de conteúdos sobre a União Europeia, mas, sobretudo, à participação dos alunos no futuro da Europa, ouvindo os Cidadãos da Sociedade Civil, as suas opiniões, respondendo às suas dúvidas e refletindo sobre o seu interesse e aprendizagem desta cidadania. Este projeto que tem o duplo intuito de investigação e intervenção, será realizado através de Ações de Sensibilização nas Bibliotecas, Município, Escolas, Universidades Seniores.

1. Docência do tema de Cidadania Europeia aos alunos na Sala de Aula;
2. Trabalho de investigação sobre o tema pelos alunos;
3. Reflexão, debate e questões sobre a “apatia” ou desinteresse dos Cidadãos sobre a União Europeia;
4. Preparação de uma apresentação sobre Cidadania Europeia (PPT) para os Cidadãos da Sociedade Civil;
5. Divulgação do Projeto nas Instituições da Região e inscrição de interessados nesta Ação de Sensibilização;
6. Implementação do projeto na Sociedade Civil (Cada aluno/uma Ação);
7. Avaliação da Sessão por questionário aos participantes.

PALAVRAS-CHAVE

União Europeia
Cidadania
Sociedade

AUTOR

Isabel Baltazar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALTAZAR, Isabel, A Dimensão europeia da Educação, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

FONSECA, J. T. (2009). Do conceito de cidadania às práticas escolares de formação cívica. Lisboa: Universidade de Lisboa-Faculdade de ciências. Obtido em 19 de 03 de 2020, de https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1619/1/18343_ulsd_re398_tese.pdf

MARSHALL, T. H. (2009). Citizenship and Social Class. New York: W.W. Norton and Co. Obtido em 15 de 03 de 2020, de <https://delong.typepad.com/marshall-citizenship-and-social-class.pdf>

BIOGRAFIA

Isabel Baltazar

Licenciada em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa (Lisboa, 1988), mestre em História Cultural e Política (1995), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e doutorada em História e Teoria das Ideias, Especialidade de História das Ideias Políticas (2008), pela mesma Universidade, com uma tese intitulada Portugal e a Ideia de Europa. Pensamento Contemporâneo. Desde a Pós-Graduação em Estudos Europeus, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1992, trabalhou sempre na área de Estudos Europeus e concluiu o Pós-Doutoramento sobre a Europa na Diplomacia Europeia: uma visão comparativa pós-guerras, pela Universidade de Coimbra também. Investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea (IHC) da FCSH/NOVA e associada do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS 20), da Universidade de Coimbra. Prémio Gulbenkian – História da Europa, pela Academia Portuguesa de História, à sua obra Repensar Portugal e a Ideia de Europa (2020). Docente Universitária. Investigadora e Gestora Nacional do Programa EPAS- ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU. Formadora de Cidadania e Desenvolvimento da Direção Geral da Educação (DGE) e embaixadora do Plano Nacional de Ética Desportiva (PNED), na formação de professores e palestras a alunos. Docente convidada da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria.

Critical Influencers: compreender os media para transformar o mundo

Perante a imersão da sociedade contemporânea em discursos e produtos dos media, de forma transversal entre gerações, têm-se acentuado as preocupações em torno da sua utilização consciente. A Literacia Crítica dos Media tem sido, por isso, apontada como uma prioridade, por organismos nacionais e internacionais, em contextos de educação formal e informal e de formação ao longo da vida.

É neste enquadramento que se propõe o projeto pedagógico “Critical Influencers: compreender os media para transformar o mundo”, com implementação na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria e aberto à colaboração de vários agentes e parceiros (professores, estudantes de vários níveis de ensino, profissionais, entidades determinantes da sociedade civil).

Partindo de unidades curriculares que exploram o desenvolvimento de competências em Literacia Crítica dos Media, lecionadas na Licenciatura em Comunicação e Media (Teorias da Comunicação, Comunicação em Língua Portuguesa, Semiótica, Estética e Grafismo, Análise dos Media) e no TeSP em Comunicação Digital (Comunicação Multimodal), os estudantes são desafiados a refletir sobre o papel dos media nas sociedades contemporâneas, nos seus múltiplos formatos e dimensões. Decorrente desta componente reflexiva, os estudantes são orientados para a conceção e construção de suportes de media (podcasts, documentários, curtas-metragens, relatos fotográficos, pôsteres, entre outros), que corporizam as discussões críticas em torno de temas propostos, como as dinâmicas de desinformação, o discurso de ódio, o discurso promocional, impactos das redes sociais ou representações e construção de identidades.

Numa perspetiva de alargamento do espaço de reflexão e intervenção, a comunidade envolvente é convidada a participar na mostra interdisciplinar e multimodal dos produtos resultantes, num Dia Aberto para a Literacia Crítica dos Media. Neste contexto, os estudantes da ESECS desempenham o papel de buddies/critical influencers, explorando os temas ali representados, em interação aberta com participantes de outros níveis de ensino.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia crítica
Media
Produção mediática

AUTORES

Catarina Menezes
Inês Conde
Leonel Brites
Marco Gomes
Maria José Gamboa
Marta Oliveira

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

European Commission (2019). Study on media literacy and online empowerment issues raised by algorithm-driven media services (Report n.º 2017/0081). Luxembourg: Publications Office of the European Union.

Kellner, D. & Share, J. (2019). The Critical Media Literacy Guide: Engaging Media and Transforming Education. Leiden: Brill Sense.

Pinto, M. (Coord.); Pereira, S.; Pereira, L.; Ferreira, T. D. (2011). Educação para os Media em Portugal: experiências, atores e contextos. Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

BIOGRAFIA

A questão da Literacia Mediática tem sido uma preocupação que guia a atuação da equipa responsável pelo projeto. Catarina Menezes, Inês Conde, Leonel Brites, Marco Gomes, Maria José Gamboa e Marta Oliveira são docentes na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, com formação em áreas complementares da comunicação, que vão desde a Literacia, a Análise dos Media, os Usos dos Media e Cidadania, passando também pela Semiótica, Análise de Discurso e o Design e Comunicação Visual. Destaca-se a participação em ações de formação contínua para professores na área da Literacia Crítica dos Media e a atuação em projetos pedagógicos integrados e multidisciplinares, como o Akadémicos, publicação bimestral da responsabilidade de estudantes e docentes da Licenciatura em Comunicação e Media, e o Contrakapa, podcast de divulgação de livros e leituras.

Suporte Básico de Vida: Salva-Vidas

O projeto Suporte Básico de Vida: Salva-Vidas, prevê a formação em Suporte Básico de Vida (SBV) aos estudantes dos cursos de Licenciatura em Enfermagem e Terapia da Fala, e do curso de Técnicos Superiores Profissionais de Gerontologia da Escola Superior de Saúde de Leiria. Este projeto tem em consideração a extrema relevância da aplicação do SBV, em termos práticos, na melhoria das probabilidades de sobrevivência de uma vítima em paragem cardiorrespiratória. Esta é uma situação de emergência com necessidade de intervenção imediata de uma equipa de saúde treinada, coordenada, com raciocínio clínico e com conhecimentos teórico-práticos consolidados.

Os objetivos do projeto são: implementar sessões de treino prático em SBV com os estudantes; desenvolver os conhecimentos teórico-práticos dos estudantes sobre SBV; adquirir material de treino em reanimação cardiorrespiratória para desenvolvimento das competências técnicas e não técnicas em SBV.

A implementação do projeto prevê a realização de aulas teóricas sobre a temática de SBV, seguidas de concretização em práticas laboratoriais no Centro de Simulação Clínica da Escola Superior de Saúde, sediado no Campus 5 do Instituto Politécnico de Leiria, com recurso a simuladores clínicos de reanimação cardiorrespiratória.

A simulação clínica ao longo dos últimos anos tem sido uma ferramenta de aprendizagem com crescimento exponencial, na medida em que se está a tornar rapidamente uma normativa pedagógica em substituição de parte do tempo de ensinos clínicos. Esta ferramenta de aprendizagem, que recria de forma artificial a prestação de cuidados, permite aos estudantes desenvolver conhecimentos de forma prática e controlada, fortalecer práticas baseadas em princípios da aprendizagem experimental, sob uma conduta reflexiva, e aumentar a segurança nas respostas aos problemas apresentados.

Através da melhoria deste tipo de formação, com recurso à simulação clínica, será possível capacitar as futuras equipas de saúde de competências técnicas e não técnicas em SBV.

PALAVRAS-CHAVE

Conhecimento
Reanimação cardiopulmonar
Simulação clínica

AUTORES

Hugo Duarte

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dixe, M., & Gomes, J. (2015). Conhecimento da população portuguesa sobre Suporte Básico de Vida e disponibilidade para realizar formação. *Revista Da Escola de Enfermagem Da Universidade de São Paulo*, 49(4), 640–649. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000400015>

Duarte, H. (2016). Perceção de Aprendizagem, Satisfação e Autoeficácia dos Estudantes de Enfermagem sobre a Simulação de Alta-Fidelidade. Instituto Politécnico de Leiria. Retrieved from <https://iconline.iplleiria.pt/handle/10400.8/1708>

Suárez, M., Martínez, C., Isasi, S., Salgado, J., & García, D. (2019). Basic Life Support Training Methods for Health Science Students : A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health Review*, 16(768), 1–15. <https://doi.org/10.3390/ijerph16050768>

BIOGRAFIA

Docente Assistente Convidado na Escola Superior de Saúde de Leiria
Membro Integrado do ciTechCare – Instituto Politécnico de Leiria
Doutorando em Enfermagem
Mestre em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica
Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica
Enfermeiro no Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica do Centro Hospitalar de Leiria

Oficina Comunitária DIY

O Projeto Design Para Debate | Oficina Comunitária DIY é fruto de um trabalho continuado de experimentação na criação de espaços pedagógicos alternativos. Um trabalho que procura, por um lado, desenvolver uma reflexão sobre as práticas projetuais em design, face às exigências de uma sociedade que repensa o próprio papel desta disciplina na sua relação com o mundo e que, por outro, procura colocar em prática formas distintas de conceber o espaço da sala de aula, encarado aqui como um lugar de debate, com o objetivo de ativar a capacidade dxs alunxs para tomarem em mãos essa mesma reflexão. Para além da criação de um auditório pensado propositadamente para este fim e que, tendencialmente, ocupa e recupera diferentes espaços do campus menos óbvios, ou mesmo esquecidos, os debates contam com a presença de especialistas na área do design ou afins com quem xs alunxs partilham momentos de análise, de pensamento e de aprendizagem de forma horizontal e altamente produtiva.

Pretendemos que este projecto seja um encontro, uma plataforma de partilha de conhecimento e aplicação no espaço da ESAD.CR de um projeto de design de dispositivos inspiradores do conhecimento e da reflexão. Espaços esses que possam refletir também as problemáticas contemporâneas desses encontros, nomeadamente através do estudo das potencialidades da utilização dos espaços exteriores, bem como praticar modos de distanciamento (que experimentámos com o contexto pandémico) sem que essa imposição perturbe a qualidade da troca de conhecimento.

Este projeto adquire, a nosso ver, uma pertinência reforçada na medida em consideramos ter chegado o momento de refletir sobre o espaço da ESAD.CR num futuro próximo que é, em termos globais, incerto e problemático. Das alterações climáticas, às crises humanitárias, os tempos de incerteza em que vivemos serão inspiração para promover um trabalho que lança o desafio de pensar as formas como habitamos a escola e, simultaneamente, que possam refletir sobre o papel do Design neste contexto.

Tomando como mote de inspiração o projecto “Autoprogettazione” de Enzo Mari e as suas subseqüentes atualizações por designers contemporâneos, propõe-se aplicar uma metodologia de aprendizagem no fazer através do envolvimento dxs alunxs na construção de espaços de encontro pós-covid, recorrendo a materiais de baixo custo. Para o efeito, xs alunxs deverão pesquisar, selecionar, planejar e construir algumas das peças de mobiliário mais relevantes na História do Design e que tenham sido projetadas em regime “Open Source”.

PALAVRAS-CHAVE

Dispositivos de (re)encontro
Design para debate
Conhecimento e reflexão
horizontais

AUTORES

Carla Cardoso
Teresa Fradique

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cardoso, Rafael ([2011] 2016). Design para um mundo complexo. São Paulo: Ubu Editora.

Enzo Mari, 1974, Autoprogettazione.

Escobar, A. (2018). Designs for the Pluriverse: Radical Interdependence, Autonomy, and the Making of Worlds. Durham & London: Duke University Press.

BIOGRAFIA

Carla Cardoso é designer, professora e produtora cultural. Licenciada em Design de Produto na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2001), tem o título de especialista em Design (2017). É Professora Adjunta Convivada da ESAD.CR (desde 2012) nas Licenciaturas em Design Industrial e em Programação e Produção Cultural e nos Mestrados em Design de Produto e em Gestão Cultural Foi membro da Comissão Científico-Pedagógica da Licenciatura em Programação e Produção Cultural (2017-2021) e é Membro da Comissão Científico-Pedagógica do Mestrado em Gestão Cultural (desde 2017), mestrado que coordenou em delegação de competências (Junho 2021 - Janeiro 2022). Integrou o Conselho Científico (2018-2021) e o Conselho de Representantes (2018-2021) da escola e é investigadora integrada do Lida – Laboratório de Investigação em Design e Artes (desde 2017). É Diretora da Iminente, onde desenvolve projetos como o Festival Iminente e Bairros: Workshops Artísticos Comunitários Iminente. É ainda codirectora da Associação Futuro. Foi Coordenadora de Produção e Desenvolvimento de Programa da experimentadesign durante mais de 10 anos e mais tarde Diretora de Produção da “Trienal de Arquitetura de Lisboa”. Dos projetos em que colaborou, destacam-se a Molda e a Cidade Criativa da Unesco em caldas da Rainha, o “Projecto Sociedade” na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição dos 20 anos do Lux-Frágil “Paradisaea”, e as exposições “Arquitetura em Concurso”, “Agricultura & Arquitetura: Do Lado do Campo” e O Mar é a Nossa Terra” na Garagem Sul do Centro Cultural de Belém.

Teresa Fradique, investigadora e docente do ensino superior, é licenciada em Antropologia Social pelo ISCTE (1994), Mestre em Antropologia - Identidades e Patrimónios pela mesma instituição (1999) e Doutorada em Antropologia - Ritual e Performance pela NOVA-FCSH (2016). Obteve ainda um Diploma de Estudos Avançados no Programa de Doctorado em «Teoría, Historia y Práctica del Teatro» na Universidade de Alcalá (2008). Exerce funções de Professora Adjunta na ESAD.CR - Politécnico de Leiria (desde 2000) na área das ciências sociais aplicadas às Artes e ao Design. Foi coordenadora das licenciaturas de Teatro, Animação Cultural e do Mestrado em Teatro, assim como do Departamento de Ciências Sociais da mesma instituição, tendo ainda integrado diversas comissões científico pedagógicas. Coordenou o Grupo de Investigação em Artes e Estudos Cénicos | INDEA/IPL (2008-2010), entretanto extinto. Presidiu ao Conselho Científico da ESAD.CR (2003-2008) e foi membro do Conselho Pedagógico da mesma instituição (2009-2011), assim como membro do Conselho Geral do Politécnico de Leiria e do Conselho Técnico-Científico do INDEA - Politécnico de Leiria (2009-2011). É atualmente Presidente do Conselho de Representantes da ESAD.CR e Presidente da Mesa de Assembleia da Associação Portuguesa de Antropologia. Na área da investigação, integra o Centro em Rede de Investigação em Antropologia [FCSH-UNL | FCT-UC | ISCTE | UM] (desde 2007) onde é atualmente coordenadora da linha temática NAVA - Núcleo de Antropologia Visual e da Arte (desde 2018). É ainda investigadora colaboradora do LIDA - Politécnico de Leiria. Especialista em culturas urbanas, antropologia da arte e do design, performance e estudos pós-coloniais, publicou a obra Fixar o movimento: Representações da música rap em Portugal (Portugal de Perto/Publicações D. Quixote, 2003) e co-editou com Paulo Raposo, Vânia Cardoso e John Dawsey A terra do não-lugar: diálogos entre antropologia e performance (Florianópolis, UFSC, 2013). Publicou ainda vários artigos e capítulos de livros na área das culturas urbanas, performance e antropologia visual e das artes. Participa como investigadora no acompanhamento crítico de projectos artísticos no campo das artes performativas e visuais.

Lab4us

No âmbito da licenciatura em enfermagem, especificamente nas UCs de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e de Enfermagem de Cuidados Paliativos, surgiu a possibilidade de aplicar técnica pedagógica de role-play com recurso à autoscopia. A evidência aponta que o realismo dos cenários de alta-fidelidade promove o desenvolvimento do raciocínio clínico, da competência clínica, da integração da teoria na prática, e na identificação das necessidades de aprendizagem. Por outro lado, a autoscopia com recurso à videogravação permite registar, acontecimentos fugazes e não-repetíveis que muito provavelmente escapariam a uma observação direta. Outra particularidade é a facilitação do distanciamento emotivo necessário para a análise reflexiva do material registado, que nos contextos de elevada complexidade são muito frequentes.

São quatro as etapas a aplicar: 1. Na fase de pré-simulação, os estudantes criam planos de ação (problem-based learning) com recurso a vinhetas clínicas/ histórias baseadas em casos reais; 2. Prebriefing – Planeamento da simulação e atribuição de papéis aos estudantes, sendo fundamental a criação de setting adequado, por forma a garantir a emersão em contexto real; 3. Desenvolvimento dos role-plays, com rotatividade de papéis entre os estudantes e videogravação das situações-problema; 4. Debriefing – Com recurso aos princípios do team-based learning serão usadas as videograções para discussão e criação de consensos quanto às estratégias de relação e comunicação mais adequadas.

Através desta proposta de inovação pedagógica, pretende-se atingir os seguintes outcomes: - Consolidação dos conteúdos programáticos com recurso à simulação low-tech; - Desenvolver competências de comunicação terapêutica requeridas para a utilização das técnicas de relação e entrevista de ajuda; - Desenvolver competências instrumentais sobre técnicas não farmacológicas de alívio da dor, de prevenção do stresse e de outras técnicas comportamentais em saúde mental; - Contribuir para a consolidação das soft skills dos estudantes (ex. liderança, trabalho em equipa, competência emocional, capacidade de resolver problemas e criatividade).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hanshaw, S. L., & Dickerson, S. S. (2020). High fidelity simulation evaluation studies in nursing education: A review of the literature. *Nurse education in practice*, 46, 102818. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102818>

Laranjeira, C., Afonso, C., & Querido, A. I. (2021). Communicating Bad News: Using Role-Play to Teach Nursing Students. *SAGE open nursing*, 7, 23779608211044589. [doi.10.1177/23779608211044589](https://doi.org/10.1177/23779608211044589);

PALAVRAS-CHAVE

Role Play
Autoscopia
Comunicação

AUTORES

Carlos Laranjeira
Ana Querido
Catarina Tomás
José Gomes
Olga Valentim
Daniel de Carvalho
João Gomes
Catarina Afonso

Laranjeira, C.; Querido, A. (2020). Assertiveness training of novice psychiatric nurses: a necessary approach. *Issues in Mental Health Nursing*, 42(7), 699-701. doi: 10.1080/01612840.2020.1838008)

BIOGRAFIA

Carlos Laranjeira, Professor Coordenador da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria

Membros da equipa envolvida da ESSLei:

Ana Isabel Querido; Catarina Cardoso Tomás; José Carlos Gomes; Olga Maria de Sousa Valentim; Daniel Ricardo Simões de Carvalho; João Manuel Ferreira Gomes; Catarina Inês Costa Afonso.

REESCRITAS: O que escrevo (como aprendente de PLE), como reescreves?

A ESECS tem-se afirmado nos últimos anos pela sua ação na área do ensino de Português Língua Estrangeira (PLE), designadamente em relação a estudantes chineses, que vêm realizar a sua aprendizagem de Português, num ambiente de imersão linguística e cultural. Este contexto de imersão favorece amplamente o desenvolvimento das competências nos domínios da compreensão oral, da produção e interação orais e também da compreensão da leitura. Em relação à competência de produção escrita, os progressos decorrentes da imersão são mais demorados (Knoch et al., 2015; Barbeiro, 2021a, 2021b). A adoção apenas da estratégia de correção pelo professor encontra limitações quanto à automatização e reativação das estruturas e recursos na produção de novos textos. O projeto REESCRITAS pretende dar resposta a estas limitações, alargando o processo de correção e reescrita dos textos dos estudantes de Português Língua Não Materna (PLNM) aos estudantes portugueses e promovendo a interação entre os intervenientes, tendo por base as reescritas efetuadas. Procura-se, deste modo, para os estudantes de PLNM, alcançar objetivos de apropriação do conhecimento correspondente às correções linguísticas e textuais em causa, e, para os estudantes portugueses, de consciencialização dos problemas que tendem a surgir nos textos escritos dos aprendentes de PLNM, bem como de desenvolvimento da capacidade de encontrar formulações linguístico-discursivas, que evidenciem formas de reescrever passagens textuais para solucionar os problemas de correção e de expressão encontrados. Os estudantes portugueses são ainda chamados, na vertente didática, a construir materiais que promovam a consolidação dos recursos linguísticos, com base em estratégias de aprendizagem autónoma, como a gamificação. O projeto decorre no âmbito das unidades curriculares de Didática da Língua, frequentadas pelos estudantes portugueses, e de Redação em Português, frequentadas pelos estudantes de PLE, lecionadas pelos docentes que dinamizam o projeto.

PALAVRAS-CHAVE

Escrita
Português Língua Estrangeira
Reescrita

AUTORES

Luís Filipe Barbeiro
Cláudia Sofia João

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Knoch, U., Rouhshad, A., Oon, S., & Storch, N. (2015). What happens to ESL students' writing after three years of study at an English medium university? *Journal of Second Language Writing*, 28, 39-52.

Barbeiro, L. (2021a). Níveis de proficiência na perspetiva das incorreções: Análise de produções escritas de aprendentes chineses. In C. Morais, C. Cuicui, A. Ferreira, M. F. Brasete, R. Mai, & R. L. Coimbra (Ed.). *Diálogos Interculturais Portugal-China 2* (pp. 339-357). UA Editora.

Barbeiro, L. F. (2021b). Reescrita focada: superação de incorreções por aprendentes chineses de PLE a partir de correção indireta. *Rotas a Oriente. Revista de Estudos Sino-Portugueses*, 1, 229-248.

BIOGRAFIA

Luís Filipe Barbeiro

É professor coordenador principal da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais; doutor e agregado em Educação, respetivamente nas especialidades de Metodologia do Ensino do Português e Literacias e Ensino do Português.

Tem focado a sua investigação na didática da escrita, língua materna e não materna. Participou em vários projetos científico-pedagógicos, com relevo para os projetos Diversidade Linguística na Escola Portuguesa, Escrita: Construção e Expressão do Conhecimento, TeL4ELE (Teacher Learning for European Literacy Education), Lectibe (Leitores Ibéricos), ELiCa (European Literary Canon), Euro-Mania, Protectos. Na área da didática da escrita, publicou artigos em revistas nacionais e internacionais e diversos livros.

Cláudia Sofia João

É assistente convidada na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e professora do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. Na ESECS, tem lecionado unidades curriculares da área de Português, a alunos portugueses e estrangeiros. Participou na dinamização de diversos projetos, no âmbito da didática das línguas, tendo apresentado comunicações e publicado artigos ligados a essa dinamização.

Projeto OBS - Observatório Regional de Tendências, Artes e Participação Cultural

A pesquisa de tendências socioculturais é importante, pois permite a compreensão de dinâmicas culturais e criativas dos locais e das comunidades, servindo de base para analisar um meio permeado por códigos, como é o caso da arte. Os observatórios têm especial relevância nesse contexto, pois nascem com o intuito de inspecionar diferentes instâncias do meio social. Este projeto procurará criar um observatório cultural na ESECS que permita, entre outras atividades, monitorar as práticas e a participação artístico-cultural na escola e em Leiria. A primeira atividade da entidade será a realização de um relatório cultural sobre as diferentes práticas e participação cultural na escola e na cidade. Na primeira fase de coleta de dados do estudo, recolheremos informação através de um exercício de coolhunting com inspiração no método etnográfico focalizado na cidade de Leiria e em áreas de maior afluência cultural, para coletar sinais e manifestações artístico-culturais que contextualizarão o meio e as mentalidades contemporâneas. Após a coleta destes dados; após a sistematização dos mesmos; e após a compreensão das linhas orientadoras do ADN cultural e criativo da cidade, iremos desenvolver a análise da população da ESECS e compreenderemos a participação dos estudantes em atividades de cariz artístico-cultural. Nesta segunda fase de coleta de dados, realizaremos entrevistas semiestruturadas e grupos de foco para perceber a relação destes com diferentes práticas e a sua rotina/participação cultural. Na terceira fase, ambos os resultados das fases anteriores serão articulados para encontrar informação relevante que permita construir um relatório cultural que, na quarta fase, será alvo de análise por um painel de especialistas para verificação dos resultados. O resultados desta pesquisa reforçarão o papel da investigação nas artes bem como irá fomentar a observação da cultura, procurando consolidar abordagens que se têm demonstrado essenciais para mapear cenários e projetos criativos nas cidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

McCracken, G. (2008). Chief Culture Officer. Basic Books.

Dragt, E. (2017). How to Research Trends. BIS Publishers.

Kongsholm, L. & Frederiksen, C. (2018). Trend sociology v. 2.0. Pej Gruppen.

PALAVRAS-CHAVE

Tendências
Artes
Participação Cultural

AUTORES

William Cantú
Lúcia Magueta
Sandrina Milhano
Jenny Sousa

BIOGRAFIA

William Afonso Cantú - É professor adjunto convidado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e em outras instituições de ensino superior em Portugal. É doutorado pela Universidade de Lisboa em Estudos de Cultura (2021) com uma tese sobre Estudos de Tendências, Produção Cultural e Semiótica. Possui um Mestrado em Design e Cultura Visual (2018) pelo IADE - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia, e é licenciado em Design pelo IADE-U Instituto de Arte, Design e Empresa – Universitário. É investigador integrado no Centro de Estudos Anglísticos (Grupo de Investigação em Cultura) da Universidade de Lisboa (CEAUL/ULICES) e investigadora colaborador no Centro de Investigação em Educação e Inovação (Ci&DEI). As suas áreas de trabalho e investigação estão relacionadas com os Estudos de Tendências, Design Cultural, Mediação e Produção Cultural, Gestão da Cultura e das Artes e Consumo Contemporâneo.

Lúcia Magueta - É Professora adjunta na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. Possui o Doutoramento em Educação, área de Teoria e Desenvolvimento Curricular (2012); Mestrado em Ciências da Educação, área de Educação Intercultural (2004); Licenciatura em Ensino, Professores do 2o Ciclo do Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica (1998). É investigadora integrada do CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação. Leciona diversas unidades curriculares nos cursos da ESECS, nas áreas da Formação de Professores, Desenvolvimento Curricular, Artes Visuais, Intervenção e Animação Artísticas, Educação Artística e Didática das Expressões, tendo realizado trabalhos de investigação e orientado trabalhos de mestrado nas mesmas áreas. Tem desenvolvido diversas ações na formação contínua de professores, nas áreas das expressões artísticas, aprendizagem cooperativa, didática das artes visuais, educação artística e interculturalidade.

Sandrina Milhano - É professora adjunta na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria. É doutora em Educação pela Roehampton University - Department of Education (UK) com uma tese no domínio da educação musical e, desde 2004, é mestre em Arts of Music Education pela mesma universidade. É Licenciada em Ciências Musicais, com pós-licenciatura em formação educacional pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em 2011, obteve o Título de Especialista em Formação de Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico – domínio da Música. É investigadora integrada no Centro de Investigação em Educação e Inovação (Ci&DEI), e colaboradora no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, da Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA). As suas áreas de atuação situam-se na interseção entre educação, cultura e sociedade, com destaque para o planeamento e gestão de projetos e para os trabalhos de consultoria técnico-especializada e de investigação, no âmbito da promoção do sucesso escolar, da intervenção sociocultural e da educação artística.

Jenny Sousa - É Eprofessora adjunta na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. Possui um doutoramento em Estudos Culturais pela Universidade de Aveiro, com uma tese sobre a velhice na cultura contemporânea. É Mestre em Arte e Educação pela Universidade Aberta e licenciada em Animação Socioeducativa pelo Instituto Politécnico de Coimbra. É investigadora integrada no CICS.NOVA.IPLeiria e investigadora colaboradora no CI&DEI. Tem lecionado nos cursos de Animação Cultural, Educação Social, Serviço Social, Intervenção e Animação Artísticas e Comunicação Acessível, e escrito diversos artigos e capítulos de livros, especialmente sobre velhice, ócio, cultura, animação sociocultural e artística, educação social e acessibilidade. Colabora, também, em diversos projetos de intervenção social e animação sociocultural. Membro fundador da Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural – Portugal é também membro da IRENNE – Associação de Investigação, Prevenção e Combate à Violência e Exclusão e do NECO – Núcleo de Estudos em Cultura e Ócio da Universidade de Aveiro.

